

EDITORIAL

Com cerca de 1 milhão de espécies descritas, e com estimativas conservadoras que variam de 5 a 15 milhões de espécies ainda desconhecidas pela Ciência, os insetos representam o grupo de maior diversidade em nosso planeta (atualmente algo em torno de 60% de todas as espécies). Quando aliamos tamanha diversidade, à sua igualmente incrível abundância, encontramos um grupo fascinante do ponto de vista biológico e de extrema importância sócio-econômica. A Entomologia, não por acaso, constitui-se num relevante e produtivo ramo da Ciência em conjunto com as inúmeras sub-áreas a ela associadas.

Essa edição do Boletim é composta integralmente por artigos relacionados à Entomologia, todos voltados para a fauna do Espírito Santo e que, direta ou indiretamente, contribuem para o conhecimento da diversidade deste importante grupo de organismos no estado. Dois artigos abordam diretamente o levantamento de insetos aquáticos: um sobre novos registros de Plecoptera para o Estado, aumentando consideravelmente o conhecimento sobre a diversidade do grupo no Espírito Santo; e outro sobre a fauna de Odonata em Ecoporanga, município situado em uma das áreas mais negligenciadas do estado com relação ao estudo dos insetos. Outros dois envolvem aspectos distintos de representantes da ordem Diptera em Santa Teresa: caracterização e ocorrência de galhas no município, estando entre os trabalhos que mais reportam espécies de insetos galhadores no Brasil; e levantamento de famílias antropofílicas na Estação Biológica de Santa Lúcia, provendo a primeira lista de espécies para o estado e demonstrando o potencial bioindicador destas espécies. Por fim, dois artigos versam sobre a fauna de Hymenoptera Apoidea no Espírito Santo: notas comportamentais, biológicas e novos registros de Cabronidae, com notas inéditas da biologia das espécies; e inventário de vespas da família Sphecidae, baseado em exame de material do Espírito Santo depositado em coleções biológicas, demonstrando que ainda existem muitas informações armazenadas e esperando por serem estudadas.

O corpo editorial do Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão afirma que continuará buscando a melhoria da qualidade desse periódico, através de avaliações criteriosas dos manuscritos pelos pares, e conta com o recebimento de artigos científicos originais no escopo desse periódico.

Esperamos que gostem da leitura.

Frederico Falcão Salles
Editor de área (Entomologia)

Elaine Della Giustina Soares
Editora convidada de área (Entomologia)



Ministério da
Cultura



Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão

Nova Série

Número 33 - Janeiro de 2014



Museu de Biologia Prof. Mello Leitão
Santa Teresa

Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão

Nova Série
Número 33 - Janeiro de 2014

Editor

Dra. Luísa Maria Sarmiento Soares (MBML)

Conselho Editorial

Ariane Luna Peixoto (JBRJ)
Celso Oliveira Azevedo (UFES)
Helio de Q. B. Fernandes (MBML)
Hilton Pereira da Silva (UFPA)
Luciana Dias Thomaz (UFES)
Luiz Fernando Loureiro Fernandes (UFES)
Nanuzia Luíza Menezes (USP)
Sérgio Lucena Mendes (UFES)
Ulisses Caramaschi (UFRJ)

Assessoria Científica

Dr. Lucas Silveira Lecci (Instituto Federal de Mato Grosso)
Dr. Pitágoras da Conceição Bispo (UNESP)
Msc. Antonio Carlos Bragato Bergamaschi (Universidade Federal de São Carlos)
Msc. Cintia Justino (UNESP)
Dra. Karina Schmidt Furiere (CEUNES)
Dr. Ulisses Gaspar Neiss (Universidade Federal do Amazonas)
Dr. Ricardo Kawada (UFES)
Dr. Julio Cesar Rodrigues Fontenelle (Instituto Federal de Minas Gerais)
Dr. Marco Antônio Alves Carneiro (Universidade Federal de Ouro Preto)
Msc. Anamaria Dal Molin (Texas A&M University)

Dr. José Mario d'Almeida (Universidade Federal Fluminense)
Dr. Guilherme Schnell e Schühli (Embrapa Florestas)

Editores de Seção

Biogeografia: Dr. Alexandre Cunha Ribeiro, Departamento de Biologia e Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil
Biologia Marinha: Dr. Fernando Zaniolo Gibran, Universidade Federal do ABC (UFABC), Brasil
Botânica: Dr. Arno Fritz das Neves Brandes, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil
Ecologia: Dra. Giulianna Rondineli Carmassi, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil
Entomologia: Dr. Frederico F. Salles e Dra. Elaine Della Giustina Soares, Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Brasil
Etnobiologia: Dr. Eraldo Medeiros Costa Neto, Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil
Genética: Dr. Paulo Affonso, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil
Herpetologia (anfíbios): Dr. Geraldo Jorge Barbosa de Moura, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Brasil
Herpetologia (répteis): Dr. Renato Silveira Bérnills, Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Brasil
Zoologia (outros): Dr. Marcelo Ribeiro de Britto, UFRJ - Museu Nacional, Brasil
Artigos em espanhol: Dra. María Dolores Casagrande, Instituto de Herpetología Fundación Miguel Lillo CONICET, Argentina

ENDEREÇO: Museu de Biologia Prof. Mello Leitão
Av. José Ruschi, 4, 29650-000 Santa Teresa, ES - Brasil
Fone/Fax (27) 3259-1182
E-mail: mbml@museum.gov.br
Endereço eletrônico do MBML: www.museudebiologiamelloleitao.gov.br

Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - Nova Série - n. 1 (1992). - Santa Teresa: Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, 1992 -

ISSN 0103-9121

Semestral

Em substituição às séries: Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - Antropologia, 1953; Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - Biologia, 1949-1985; Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - Botânica, 1949-1985; Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - Divulgação, 1960-1984; Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - Geologia, 1978; Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - Proteção à Natureza, 1949-1982; Boletim do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - Zoologia, 1951-1984.

I. Biologia. 2. Botânica. 3. Conservação. 4. Ecologia. 5. Zoologia. I. Instituto Brasileiro de Museus. II. Museu de Biologia Prof. Mello Leitão.

CDU - 504 (05)
574 (05)
581 (05)
591 (05)

CDD21 - 570.05
577.05
580.05
590.05

Esta publicação é indexada pelo *Kew Record of Taxonomic Literature* e pelo *Zoological Record - BIOSIS*.

Distribuído em janeiro de 2014

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

O **Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, Nova Série** destina-se à publicação de artigos científicos originais na área de Biodiversidade (Ecologia e Meio Ambiente, Botânica, Oceanografia Biológica e Zoologia), Biogeografia e Etnobiologia, incluindo inventários, revisões e notas taxonômicas. Os manuscritos devem submetidos em formato eletrônico pelo sítio: <http://www.boletimmbml.net/boletim> conforme as instruções disponíveis no mesmo. Os trabalhos devem ser redigidos em português, espanhol ou inglês, com resumos em inglês e no idioma do manuscrito com até 250 palavras. (Para manuscritos em Inglês o resumo será em português). Apresentados em formato A4, em espaço duplo, margem esquerda de 3 cm e as outras 2,5 cm, com as páginas numeradas. Utilizar fonte Times New Roman, corpo 12, sem separar sílabas. O arquivo com o manuscrito pode ser enviado nos formatos “rich text” (.rtf) ou documento do MS-Word (.doc).

A primeira página deve conter título, título abreviado, autor(es), instituições com endereços e autor para contato. Na segunda página e seguintes: Resumo (com título em português, no caso de trabalhos em outro idioma), Palavras-chave, Abstract (com título em inglês em caso de trabalho em português), “Key words”, Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão e Agradecimentos. Literatura Citada, tabelas com suas legendas e legendas das figuras devem ser colocadas ao final em páginas separadas. Resultados e Discussão não podem ser escritos em um único tópico. Subtítulos devem vir em negrito seguido de ponto e com o texto logo em sequência. As figuras devem ser enviadas em arquivos separados. Não usar sublinhado. Colocar em itálico apenas as notações científicas de espécie e gênero. Notas taxonômicas deverão ser apresentadas com uma página de rosto contendo título, título abreviado, autor(es), palavras chave e endereços. Nas páginas seguintes o texto corrido, incluindo um pequeno resumo e abstract. Outras formas de apresentação poderão, excepcionalmente, ser aceitas pelo Editores.

As figuras devem obedecer, em proporção, à área a ser ocupada na página (12 x 18,5 cm). A numeração das tabelas e figuras deve ser feita com algarismos arábicos. A localização desejável das figuras e tabelas deve ser indicada no texto. Figuras em formato digital: As figuras precisam ser de alta definição e qualidade para impressão com uma resolução mínima de 300 dpi (pontos por polegada), enquanto ilustrações e gráficos devem estar com uma resolução mínima de 600 dpi. No entanto, esses arquivos de alta definição serão necessários somente após a aceitação do manuscrito. Para submissão, esses arquivos podem ser reduzidos para 72 dpi e salvos no formato jpeg (.JPG). Figuras em papel: As fotos devem ser em preto e branco em papel brilhante; os gráficos e desenhos devem ser feitos a nanquim ou em impressora com boa resolução gráfica (jato de tinta ou laser), com números, letras e escalas que possam ser reduzidos. Os originais das ilustrações deverão ser encaminhados após a aceitação do trabalho. Recomenda-se o envio de figuras coloridas para publicação no pdf. A publicação em cores no Boletim impresso só será realizada mediante o pagamento pelos autores.

A literatura citada no texto deverá mencionar o último sobrenome do autor e a data da publicação (Passamani, 1973; Laps & Chiarello, 1989). Quando se tratar de mais de dois autores, a citação deverá conter o último sobrenome do primeiro autor seguido de et al., e a data da publicação (Zortéa et al., 1994). Estes trabalhos serão relacionada em ordem alfabética sob o título Literatura Citada, segundo o último sobrenome dos autores. Indique o nome completo das publicações. Não abrevie. Exemplos de referências são:

- Vieira, F. & Gasparini, J. L. 2007. Os Peixes Ameaçados de Extinção no Estado do Espírito Santo, p. 87-104. In: Passamani, M. & Mendes, S. L. (Orgs.). Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado do Espírito Santo. Vitória: Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica. 280 p.
- Dean, W. 1996. A Ferro e Fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. Companhia das Letras, São Paulo, 484 p.
- Campos-da-Paz, R. & Albert, J. S. 1998. The gymnotiform “eels” of Tropical America: a history of classification and phylogeny of the South American electric knifefishes (Teleostei: Ostariophysi: Siluriphysi), p. 419 - 446. In: Malabarba, L. R.; Reis, R. E.; Vari, R. P. Z.; Lucena, M. S. & Lucena, C. A. S. (Eds.). Phylogeny and Classification of Neotropical Fishes. Porto Alegre: Edipucrs. 350 p.
- Ramos, C. F. A. 2006. A tutela do meio ambiente e a aplicação da lei de crimes ambientais no sul da Bahia – um estudo de caso. Dissertação de Mestrado não publicada, Programa de Pósgraduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus. 110 p.
- Sociedade Brasileira de Herpetologia – SBH. 2005. Lista de espécies de anfíbios do Brasil. Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH). Disponível em: <http://www.sbhherpetologia.org.br/checklist/anfibios.htm> (23/02/2008).
- Uieda, V. S. & Uieda, W. 2001. Species composition and spatial distribution of a stream fish assemblage in the east coast of Brazil: comparison of two field study methodologies. Brazilian Journal of Biology, 61(3):377-388.

Os Editores de área poderão rejeitar o trabalho ou encaminhá-lo ao(s) autor(es) para revisão. Todos os artigos serão submetidos a, pelo menos, dois revisores. A publicação dos trabalhos será feita de acordo com a sequência de aceitação. Os casos omissos serão resolvidos pelo Editor. Os autores receberão 50 separatas gratuitamente.

| Endereços para contato: | Endereço para submissão de artigo: |
|--|--|
| Boletim do MBML – Editor (Luisa Maria Sarmento Soares) | Sítio: www.boletimmbml.net |
| Museu de Biologia Mello Leitão | E-mail: boletim.mbml@gmail.com |
| Av. José Ruschi 4 | |
| 29650-000 Santa Teresa, ES – Brasil | |